

Litúrgico

Ano C / Solenidade / Vermelho

Ano 42 - Nº 2540 - 05/06/2022



MÊS DO DÍZIMO

DOMINGO DE PENTECOSTES



RITOS INICIAIS

A. Caríssimas irmãs e queridos irmãos, estamos encerrando o tempo pascal, com a solenidade na qual o Espírito Santo se manifestou aos apóstolos e que até hoje manifesta seus dons sobre todos os povos e nações. Assim como aconteceu em Jerusalém, hoje o Espírito Santo vem incendiar nossos corações, para que sejamos verdadeiros evangelizadores. Com alegria, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Vem, Espírito Santo! / Vem, e não demores! / Vem, e não demores!

1. Faz dos cristãos que aqui estão / tuas testemunhas da ressurreição, / da luta pela paz e o amor, / da luta por um mundo melhor.
2. Vem animar a nossa missão, / vem trazer à Igreja um novo vigor, / vem iluminar nossa vida, / vem nos unir como irmãos.
3. Vem, Espírito Santo, e não demores, / vem renovar a face da terra, / vem eliminar toda guerra, / vem libertar o teu povo!

Ou:

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém, / pois só quando vivemos unidos / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando, / ninguém o vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito, quando / faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz. / Como um fogo, que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.
3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

S. Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Cristo se faz presente no meio de nós e, através do Espírito Santo, se comunica como pessoa divina e nos une como uma só Igreja. Ouçamos a palavra que dá testemunho e nos inspira a acolher os dons enviados por Ele.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava.

Moravam em Jerusalém judeus devotos de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 103(104)]

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
- Se tirais o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó de onde vieram. / Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovais.
- Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,8-17)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matares o procedimento carnal, então vivereis. Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá - ó Pai! O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se realmente sofrermos com ele, é para sermos também glorificados com ele. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz! (bis) / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons. (bis)
2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde! (bis) / No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem. (bis)
3. Ao sujo lavai, / ao seco regai, / curai o doente. (bis) / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei. (bis)
4. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós! (bis) / Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / nenhum bem há nele. (bis)
5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons. (bis) / Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna (bis). Amém! Amém!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

11. EVANGELHO (Jo 14,15-16.23b-26)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco. Se alguém me ama, guardará minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. Isso é o que vos disse enquanto estava convosco, mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

“Símbolo niceno-constantinopolitano”

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Imploremos ao Pai que envie sobre a Igreja o Espírito Santo, para confirmar a sua renovação pascal.

L. Senhor, que o Espírito Santo possa conduzir a nossa diocese, na tarefa de evangelizar e fazer com que vossa palavra continue sendo sinal de fé e esperança. Nós vos pedimos:

T. Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

L. Senhor, olhai pelos nossos irmãos e irmãs menos favorecidos e que se encontram desanimados, para que, iluminados pelos dons do Espírito Santo, sejam renovados e fortalecidos na fé. Nós vos pedimos:

T. Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

L. Senhor, iluminai os governantes de todas as nações, para que, mediante o Espírito Santo, tenhamos mais paz e justiça no mundo. Nós vos pedimos:

T. Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, que, na manhã do Pentecostes, enviastes o Espírito Santo sobre os Apóstolos, tornai-nos, como eles, testemunhas do Evangelho, para proclamarmos, com alegria, as vossas maravilhas na única linguagem do amor. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Na mesa santa, onde ofertamos o pão e o vinho, também queremos apresentar nossas vidas, na esperança de que o Espírito Santo possa nos renovar e, através do Corpo e Sangue do Salvador, tenhamos o sustento para a vida. Cantemos:

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Pão e vinho, Pai, poremos / nesta mesa, uma vez mais. / É um pouco do que temos, / pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, / mas o Cristo, o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado / e nos dar a sua paz.
2. Vós nos dais o vosso Filho / para ser o nosso irmão / e pra termos de verdade só amor, fraternidade; / ele deu-nos o perdão.
3. Vosso Filho, Pai, nos destes / para nosso Redentor. / Pra livrar-nos do egoísmo, ele sopra, é simbolismo / e nos dá o Santo Amor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor...

S. Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio Próprio (Missal, p.319)

“O mistério de Pentecostes”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes hoje o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas. Desde o nascimento da Igreja, é Ele quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os

seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo de Pentecostes, em que o Espírito Santo em línguas de fogo manifestou-se aos Apóstolos. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI...

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI...

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e proclamavam as maravilhas de Deus, aleluia!

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. Senhor, vem dar-nos Sabedoria, / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia / o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus.

- Dá-nos, Senhor, o Entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vemos como é alimento / o Pão e o Vinho que Deus quer ser.
- Senhor, vem dar-nos divina Ciência, / que, como o eterno, faz ver sem véus. / “Tu vês por fora, Deus vê a essência; / pensas que é pão, mas é nosso Deus”.
- Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, jovem e velho / nós guiaremos ao santo altar.
- Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à mesa; / para quem luta, Deus quer ser pão.
- Dá-nos, Senhor, filial Piedade, / a doce forma de amar, enfim. / Para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.
- Dá-nos, enfim, Temor sublime / de não amá-Lo como convém: / o Cristo-Hóstia, que nos redime, / o Pai celeste, que nos quer bem.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Nesta celebração somos convidados e enviados para evangelizar o mundo, com o poder do Espírito Santo de Deus em transformar nossas vidas, e colocar em prática os dons que Ele mesmo concedeu a cada um de nós. Preparemo-nos para receber a bênção.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Pentecostes” (Missal, p.524)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T. Amém!

S. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz.

T. Amém!

S. Aquele que, na proclamação de uma só fé, reuniu todas as línguas, vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

[Para a despedida do povo, o diácono ou o mesmo sacerdote diz:]

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

21. CANTO FINAL

Divino Espírito, que sois amigo, / vinde louvar o Pai, dentro de nós; / convosco em mim, / somente assim

consigo / falar a Deus e com divina voz.

- Aconheçais como se fosse um ninho / convosco o Pai, o Filho em tal união, / que Deus é único sem ser sozinho; / são três amando num só coração.
- Vós sois união de três lá na Trindade; / união de muitos sempre é vosso dom; / vós sois riqueza, sois a variedade; / por vós há mil maneiras de ser bom.

MARIA, MÃE DA IGREJA

Você sabia que amanhã a Igreja celebra rendendo graças a Maria, invocada como “Mãe da Igreja”?

O título “Maria, Mãe da Igreja”, embora já utilizado por Santo Ambrósio no século IV, voltou a ser utilizado como um dos frutos do Concílio Vaticano II. No debate sobre o lugar de Maria na Igreja, por vezes, se chegou a pedir que aparecesse no capítulo 8 da Lumen Gentium - que trata exatamente sobre “a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, no mistério de Cristo e da Igreja - o título “Maria, Mãe da Igreja”, o que não aconteceu, embora haja referências, como “Mãe dos homens” (LG nº 69).

Todavia, mesmo não aparecendo o título “Maria, Mãe da Igreja” na Lumen Gentium, podemos dizer que, de alguma forma, esse título está ligado ao documento, visto que o papa Paulo VI, no discurso de encerramento da terceira sessão do Concílio, o promulga como título honorífico, como podemos ver: “para glória da Virgem e para nosso conforto, proclamamos Maria Santíssima “Mãe da Igreja”, isto é, de todo o Povo de Deus, tanto dos fiéis como dos pastores, que a chamam Mãe amorosíssima; e queremos que, com este título suavíssimo, seja a Virgem doravante honrada e invocada por todo o povo cristão” (São Paulo VI, discurso de encerramento da 3ª sessão do Concílio Ecumênico Vaticano II).

As referências para a declaração desse título se dão através da interpretação das Escrituras, assim como da utilização por parte dos fiéis. Se considerarmos que o discípulo amado, que aparece em Jo 19, 26-27, é figura da comunidade cristã, então, pode-se dizer que Maria é Mãe da Igreja. Ainda, se considerarmos que os cristãos são membros do único corpo de Cristo, como afirma São Paulo em 1 Cor 12, 27 e Ef 4,4.12.15-16, podemos dizer que, sendo Maria a Mãe de Cristo, é também Mãe de seu Corpo, que é a Igreja.

O título, portanto, reconhece o valor e o papel de Maria no projeto salvífico de Deus e a coloca como tipo da Igreja, que, para crescer em santidade, tem em Maria o seu modelo. A presença da mãe de Jesus no cenáculo, no dia de Pentecostes, torna-se significativa: Maria, a cheia do Espírito Santo, se faz presente no mistério da Igreja, em Pentecostes, como esteve presente no mistério da encarnação e no mistério pascal (CANTALAMESSA. Maria: um espelho para a Igreja, p 153). Ainda, como afirma Raniero Cantalamessa: “Maria, que debaixo da cruz se mostrou como Mãe da Igreja, aqui, no Cenáculo, mostra-se como sua madrinha... A madrinha, para poder desempenhar essa função, deve ser alguém que já recebeu o batismo. Era o caso de Maria: uma batizada pelo Espírito, que agora apresenta a Igreja para o batismo do Espírito” (CANTALAMESSA. Maria: um espelho para a Igreja, p 153).

Pe. Dayvid da Silva

(Par. Imaculada Conceição - Região Pastoral Diadema)

LITURGIA SEMANAL

Maria, Mãe da Igreja: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87); Jo 19,25-34.

3ª feira: 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16.

4ª feira: 1Rs 18,30-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19.

5ª feira: 1Rs 18,41-46; Sl 64(65); Mt 5,20-26.

6ª feira: 1Rs 19,9.11-16; Sl 26(27); Mt 5,27-32.

Sábado: At 11,21-26.13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13.

S. Trindade: Pr 8,22-31; Sl 8; Rm 5,1-5; Jo 16,12-15.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultima horaabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre